

# Teoria e investigação em Saúde Mental.

## Ementa

Conceitos básicos e estratégias de investigação em saúde mental, enfocando os delineamentos de pesquisa, validade interna e externa de uma pesquisa, principais vieses a serem controlados, amostragens probabilísticas e não-probabilísticas, métodos de coleta de dados, pesquisa de levantamento, pesquisa avaliativa somativa e formativa em saúde mental. Instrumentos de medida em saúde mental e suas qualidades psicométricas. Princípios da elaboração e adaptação dos instrumentos de medida em saúde mental.

## Bibliografia básica

ANDRADE, L.H. et al. (2012). Mental disorders in megacities: Findings from The São Paulo Megacity Mental Health Survey, Brazil. PLoS ONE, 7 (2), e31879. [www.plosone.org](http://www.plosone.org).

BANDEIRA, M. & SILVA, M.A. (2012). Escala de satisfação dos pacientes com os serviços de saúde mental (SATIS-BR): Estudo de validação. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 61 (03).

CAMILO, C.A., BANDEIRA, M., LEAL, R.M.A.C., & SCALON, J.D. (2012). Avaliação da satisfação e sobrecarga em um serviço de saúde mental. *Ciência e Saúde Coletiva*, 20 (1): 82-92.

CONTANDRIOPOULOS, A. P.; CHAMPAGNE, F., POTVIN, L.; DENIS, J.O; BOYLE, P. (1994). Saber Preparar uma pesquisa. São Paulo: Editora Hucitec Abrasco.

COZBY, P.C. Métodos de Pesquisa em Ciências do Comportamento (2003). São Paulo: Editora Atlas.

FASCHEL, J.M.G. e CAMEY, S. (2003). Avaliação psicométrica: a qualidade das medidas e o entendimento dos dados. In: J.A.Cunha. Psicodiagnóstico. São Paulo: Artmed, cap. 14, p 158-170.

GUILLEMIN, F.; BOMBARDIER, C e BEATON, D. (1993). Cross-cultural adaptation of health-related quality of life measures: literature review and proposed guidelines. *J. Clin Epidemiol.* Vol. 46, N.12, 1217-1432, 1993.

KABIR, T. & WYKES, T. (2010). Measures of outcomes that are valued by services users. In: C. Thornicroft & M. Tansella (Org.). *Mental Health Outcome measures*. (pp.3-14). Glasgow: Bell & Bain Limited. Terceira edição.

KILBOURNE, A.M., KAYSER, D., & PINCUS, H.A.(2010). Challenges and opportunities in measuring the quality of mental health care. *Canadian Journal of Psychiatry*; 55(9): 549–557.

MELLO, M.F., MELLO, A.A.F. E KOHN, R (Orgs.) (2007). Epidemiologia da Saúde Mental no Brasil. Porto Alegre: Artmed.

PASQUALI, L. Psicometria: Teoria dos testes na psicologia e na educação (2003). Petrópolis: Editora Vozes.

PIRKIS, J. & CALLALY, T. (2010). Mental health outcome measurement in Austrália. In: T. Trauer: *Outcome measurement in Mental Health: Theory and Practice*. Cambridge: University Press.

ROBERTS, A.R. E YEAGER, K.R.(2004). Evidence-based Practice Manual: Research and Outcome Measures in Health and Human Services. Oxford: University Press.

SELLTIZ-WRIGHTSMAN-COOK-KIDDER. Métodos de pesquisa nas relações sociais: Delineamentos de pesquisa. Volume 1.(1987). Segunda edição. São Paulo: E.P.U. (Editora Pedagogia Universitária Ltda.)Editora da USP.

SALVADOR-CARULLA, L. & GONÇALVES-CABALLERO, J.L. (2010). Assessment instruments in mental health: description and metric properties. In: C. Thornicroft & M. Tansella. *Mental Health Outcome measures*. (pp. 28-62). Glasgow: Bell & Bain Limited. Terceira edição.

SMITH, Michael J. (2004). Process and Outcome evaluations. In: A. R. Roberts e K.R. Yeager. Evidence-based Practice Manual: Research an Outcome Measures in Health and Human Services. Oxford: University Press.

THORNICROFT, G., & TANSELLA, M. (2010). *Boas práticas em saúde mental comunitária*. Barueri: Editora Manole.

THORNICROFT,G. & M. TANSELLA, *Mental Health Outcome Measures* (2010). Londres: RCPsych Publications.

TRAUER,T. (2010): *Outcome measurement in Mental Health: Theory and Practice* (pp. 1-11). Cambridge: University Press.

VALLERAND. Vers une methodologie de validation tran-sculturelle de questionnaires psychologiques: implications pour la recherche en langue française. (1989). Canadian Psychology, 30:4, 662-680.